

ACÇÃO MULTIPLISCIPLINAR EM UM GRUPO DE TABAGISMO NO MUNICÍPIO DE URUGUAIANA/RS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Caroline Dalla Colleta Altermann¹, Denise Tiane Klein Bratz¹, Andréia Caroline Fernandes Salgueiro¹, Liege Brum Porto¹, Suziele Alves Moreira², Maria de Lourdes Custódio Duarte³

¹ Acadêmicas do curso de Fisioterapia da Unipampa.

² Acadêmica do curso de Enfermagem da Unipampa

³ Mestre em Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas pela USP. Professora assistente da Unipampa.

Introdução: No combate ao tabagismo é imperiosa a atuação de uma equipe multiprofissional com o objetivo de reverter essa dependência e as complicações provenientes da utilização do tabaco¹. Uma pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde mostra que o Brasil avançou no controle do tabagismo. Entre 2006 e 2010, a proporção de brasileiros fumantes caiu de 16,2% para 15,1%². Desta forma, surgiu a oportunidade, através do Programa de Extensão Tutorial Saúde Mental (PET SM), de uma intervenção conjunta entre os profissionais do Ambulatório de Saúde Mental de Uruguaiana e as acadêmicas de enfermagem e fisioterapia da Universidade Federal do Pampa - Unipampa, nos grupos de tabagismo em funcionamento neste serviço. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem e fisioterapia em um grupo de tabagistas realizado no ambulatório de saúde mental de Uruguaiana. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de estudantes de enfermagem e fisioterapia da Unipampa em um grupo de tabagistas realizado pelo Ambulatório de Saúde Mental de Uruguaiana. Foram observados três encontros no mês de maio de 2011, utilizando o diário de campo para fazer os registros. **Resultados:** as atividades do grupo de tabagistas iniciaram em maio de 2011 com a presença 17 participantes e os profissionais de saúde das áreas de enfermagem, fisioterapia e psicologia. As atividades desenvolvidas foram de orientações sobre o funcionamento do grupo seguindo o modelo proposto pelo Ministério da Saúde do Brasil³. Além destas, também foi oferecida aos usuários a possibilidade de acompanhamento médico e fornecimento de medicamentos. Os usuários ainda foram orientados quanto à adoção de estratégias para reduzir a ansiedade provocada pela abstinência do tabaco, tais como aumento da ingestão hídrica, cuidados com a alimentação e execução de exercícios respiratórios. Sabe-se que a motivação é fator predominante para o abandono do tabaco, uma das ações dos profissionais de saúde é orientar e favorecer a mudança de comportamento⁴. **Conclusão:** Portanto, é de extrema importância a realização de grupos de tabagistas pelos serviços de saúde, pois é um espaço de compartilhamento de vivências e trocas. Intervenções multidisciplinares podem auxiliar no abandono da dependência ao tabaco, bem como melhorar a qualidade de vida e o perfil de saúde dos usuários envolvidos.